É o que mostra anuário brasileiro do setor, que ainda analisa os crimes

Em 2015, o Paraná investiu R$ 3.292.197.424,84 em segurança pública. Em volume, é o quinto maior orçamento entre os estados do País, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. O total investido ficou mais de R$ 100 milhões acima do previsto no orçamento daquele ano — R$ 3,1 bilhões — e 31,3% maior que 2014 — R$ 2,507 bilhões. Na média, o Estado gastou R$ 293,82 por habitante.

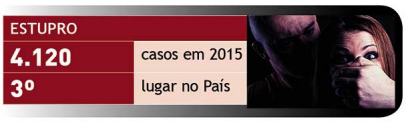
Os dados são do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgado ontem. As informações foram compiladas de dados Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados do anuário também mostram as estatísticas sobre crimes, como homicídios, roubos e furtos, além da ação policial. Um dos itens que mais repercutiu na imprensa foi o número de estupros. Foram 45.460 em todo o País em 2015. O Paraná aparece em terceiro no País em números absolutos. Em 2015 foram 4.120 ocorrências relatadas, uma média de dois casos por dia.

Os dados do Anuário apontam uma leve retração do número de estupros registrado em 2015

em relação ao ano anterior, de 4.298 para 4.120. No entanto, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, responsável pelo estudo, alerta que a redução pode estar ligada à subnotificação, quando nem todos os crimes são comunicados às autoridades. O Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) faz a mesma avaliação e destaca o fato de que muitas mulheres não denunciam o estupro.

“Tem sido cada vez mais difícil sustentar as denúncias de estupro no Brasil por conta de uma onda de retrocesso bastante conservadora”, disse a assessora técnica do centro, Jolúzia Batista. Outro fator que pode mascarar os números, segundo o Cfemea, é a alta ocorrência desse tipo de crime dentro das próprias residências das vítimas.







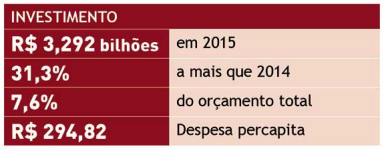
"O roubo e o furto de veículos, muitas vezes, acabam por financiar organizações criminosas envolvidas com tráfico e outros delitos mais graves", disse, em nota, o diretor-presidente do Fórum, Renato Sérgio de Lima















VEJA NÚMEROS DO PARANÁ NA SEGURANÇA PÚBLICA EM 2015